

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO - 2º Semestre - 2023

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado
Área de Concentração: Educação

Mestrado () Doutorado ()

Centro: Centro de Ciências Humanas

Campus: Francisco Beltrão

TÓPICOS ESPECIAIS

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Tópicos Especiais em Sociedade, Conhecimento e Educação: Movimentos Sociais, Educação Popular, Educação/Escolas do Campo			30
				30

(¹Aula teórica - ²Aula Prática)

Ementa

Contexto Histórico, Mundo do Trabalho e Educação. Movimentos Sociais e Educação. Movimentos Sociais Populares e Educação do Campo. Educação Popular. A construção da modalidade de Educação do Campo. Desafios pedagógicos e curriculares às Escolas do Campo.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Articular as dimensões da sociedade, conhecimento e educação ao contexto histórico contemporâneo, analisando o caráter educativo/formativo dos movimentos sociais na construção da modalidade de Educação do Campo.

Objetivos Específicos:

- Analisar o contexto histórico contemporâneo, o mundo do trabalho e a educação;
- Compreender o caráter educativo/formativo dos movimentos sociais;
- Identificar a presença/pertinência dos movimentos sociais em geral e dos movimentos sociais populares na construção da Educação do Campo;
- Compreender os fundamentos da Educação Popular e suas relações com a Educação do Campo;

- Mapear as possibilidades de práticas em escolas públicas localizadas nos territórios rurais que considerem a perspectiva do Movimento Nacional da Educação do Campo (MNdaEdoC) e a construção Modalidade da Educação Básica do Campo;
- Analisar os desafios pedagógicos e curriculares para as escolas públicas localizadas nos territórios rurais.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - O contexto histórico contemporâneo, o mundo do trabalho e a educação

- 1.1 – A crise estrutural do capital
- 1.2 – As metamorfoses do mundo do trabalho suas interações com a educação
- 1.3 - A sociedade em tempos de (pós) pandemia da Covid-19

Unidade 2 - Movimentos sociais e educação e Movimentos sociais populares e a Educação do Campo

- 2.1 – A presença/pertinência histórica dos movimentos sociais
- 2.2 – O caráter educativo/formativo dos movimentos sociais
- 2.3 – Os movimentos sociais populares e a construção da Educação do Campo

Unidade 3 – Educação Popular e Educação do Campo - abordagens teórico-metodológicas e referências históricas

- 3.1 – Constituição histórica da Educação Popular na América Latina, abordagens teórico-metodológicas e seus pensadores.
- 3.2 – Fundamentos da Educação Popular e suas relações com as referências históricas da Educação do Campo.
- 3.3 - Formas históricas das escolas localizadas em territórios rurais no Brasil e na América Latina.

Unidade 4 - A construção da Modalidade da Educação Básica do Campo e as possibilidades pedagógico-curriculares às escolas públicas no/do campo

- 4.1 – Educação do Campo: história e principais fundamentos teórico-metodológicos.
- 4.2 – Diversidade, Modalidade Cultural e dispositivos legais que regulam a Educação do Campo no Brasil e no Paraná.

4.3 - A organização da Escola nos territórios e comunidades rurais, o ensino e a formação de professores.

Metodologia

A metodologia de trabalho vai privilegiar um movimento que parte do espaço mais conhecido dos estudantes para, a partir desta realidade próxima, identificar as categorias de pesquisa e estudo e aprofundá-las, relacionando-as aos tópicos de estudos sugeridos nos conteúdos da disciplina.

A partir do estudo prévio dos textos, a aula será dialogada a fim de coletivamente, dar sentido às compreensões teóricas. Ao final de cada encontro os estudantes deverão elaborar um texto de 4 a 5 páginas sobre o estudo, utilizando-se das leituras realizadas, do debate ocorrido em sala e das reflexões de cada mestrand/a.

Será organizado um intercâmbio em espaços e escolas dos Movimentos Sociais e com aquelas que estão no processo de implementação da Modalidade da Educação Básica do Campo na perspectiva do Movimento Nacional da Educação do Campo.

A disciplina se orientará pelo seguinte calendário, conteúdos e bibliografias:

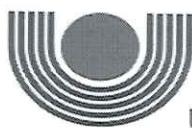
HORÁRIO	BIBLIOGRAFIAS
10/08/2023 1º Encontro Quinta-feira 08h às 12hs 13:30hs às 17:30hs	<p>CONTEÚDO: O contexto histórico contemporâneo, o mundo do trabalho e a educação.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018. Disponível em: https://nestpoa.files.wordpress.com/2019/09/ra-ps.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. Sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Boitempo, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/Bonamigo/Downloads/Ricardo_Antunes_Os_sentidos_do_trabalho.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022. p. 101-117.</p> <p>DAVIS, Mike et al. Coronavírus e a luta de classes. Fortaleza/CE; Terezina/PI: Terra Sem Amos, 2020. Disponível em: https://terrasemamos.files.wordpress.com/2020/03/coronavc3adrus-e-a-luta-de-classes-tsa.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>LAMOSA, Rodrigo de Azevedo Cruz. Educação e agronegócio: a nova ofensiva do capital nas escolas públicas. Curitiba: Apris, 2016.</p>

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

	<p>MARQUES, Rosa Maria et al. Pandemias, crises e capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2021.</p> <p>MARQUES, Luiz. Capitalismo e colapso ambiental. 3. ed. revista e ampliada. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.</p> <p>MASCARO, Alysson Leandro. Crise e pandemia. São Paulo: Boitempo, 2020. Disponível em: https://docero.com.br/doc/x8x55xc. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>MÉSZÁROS, István. Para além do capital: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/208/o/para-alem-do-capital.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. 2. ed. revista e ampliada. 5ª reimpressão. São Paulo: Boitempo, 2020.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. Revista Outubro, São Paulo, v. 04, fev. 2000, p. 7-15. Disponível em: http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-4-Artigo-02.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>MÉSZÁROS, István. A atualidade histórica da ofensiva socialista. São Paulo: Boitempo, 2010. Disponível em: http://resistir.info/livros/meszaros_ofensiva_socialista.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>POCHMANN, Marcio. O neocolonialismo à espreita: mudanças estruturais na sociedade brasileira. São Paulo: Editora SESC, 2021.</p> <p>SANTOS, Boaventura Sousa. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra: Almedina, 2020. Disponível em: https://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Livro_Boaventura.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>SOUZA, Iael de; CUNHA, Francisco Eduardo de Oliveira. Crise estrutural do capital, pandemia da Sars-Cov-2 (COVID-19) e tendência de aprofundamento da barbárie, “se tivermos sorte!”. Revista Eletrônica Arma da Crítica, n.14, Dez, 2020. Disponível em: http://www.armadacritica.ufc.br/phocadownload/1-%20crise%20estrutural%20do%20capital%20pandemia%20da%20sars-cov-2%20covid-19%20e%20tendencia%20de%20aprofundamento%20da%20barbrie.docx.pdf. Acesso em: 01 fev. 2022.</p> <p>WALLACE, Rob. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. São Paulo: Elefante, 2020.</p>
14/9/2023 2º	<p>CONTEÚDO: Movimentos sociais e educação e Movimentos sociais populares e a Educação do Campo.</p> <p>ARROYO, Miguel Gonzalez. Pedagogias em movimento: o que temos a aprender</p>

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

Encontro Quinta- feira 08:00hs às 12:00hs 13:30hs às 17:30hs	<p>com os movimentos sociais. Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp. 28-49, Jan/Jun. 2003. Disponível em: https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2003/vol3/no1/3.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>CALDART, Roseli Salete. Caminhos para a transformação da escola. In. CALDART, Roseli Salete; STEDILE, Miguel Enrique; DAROS, Diana. (orgs.). Caminhos para a transformação da escola 2: agricultura camponesa, educação política e escolas do campo. 1. ed., 1ª reimpr. São Paulo: Expressão Popular, 2018. p. 115-138.</p> <p>CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. Disponível em: https://ufrb.edu.br/educacaodocampocfp/images/livro-pedagogia-da-terra-mst.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>CASTELS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. Disponível em: https://ciberconflictos.files.wordpress.com/2014/10/castells_redes-de-indignacao-e-esperanca.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.</p> <p>FERRARO, Alceu Ravanello; RIBEIRO, Marlene. Movimentos sociais: revolução e reação. Pelotas: EDUCAT, 1999.</p> <p>GARCIA, Regina Leite. (org.). Aprendendo com os movimentos sociais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012a.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012b. (Questões de Nossa Época. Volume 37).</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012c.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 10. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012d.</p> <p>GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. vol. 2. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. O princípio educativo em Gramsci: americanismo e conformismo. 2. ed. revisada. Campinas: Editora Alínea, 2013. (Coleção Educação em Debate).</p> <p>MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? LUA NOVA, São Paulo, n. 17, jun. 1989. Disponível em:</p>
---	--



<https://www.scielo.br/j/ln/a/g4ySjtRNsbjW73tXTR4VNNs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 jan. 2022.

MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente**: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em:
<https://docero.com.br/doc/e801ne5>. Acesso em: 31 jan. 2022.

NOSELLA, Paolo. **A escola de Gramsci**. 5. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2016.

PALUDO, Conceição. Educação popular e educação do campo: nexos e relações. In. STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria Teresa. (org.). **Educação popular: lugar de construção social coletiva**. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 64-76.

RIBEIRO, Marlene. **Movimento camponês, trabalho e educação**: liberdade, autonomia e emancipação: princípios/fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010. p. 11-72.

STRECK, Danilo R. Práticas educativas e movimentos sociais na América Latina: aprender nas fronteiras. **Série-Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB**. Campo Grande-MS, n. 22, p. 99-111, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/278/133>. Acesso em: 31 jan. 2022.

THOMPSON, Edward. Palmer. **Os românticos**. Inglaterra na era revolucionária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Capítulo: Educação e experiência. p. 13-47.

THOMPSON, Edward Palmer. **A formação da classe operária inglesa I**: a árvore da liberdade. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

VENDRAMINI, Célia Regina. Experiência humana e coletividade em Thompson. **Esboços**, Florianópolis, n. 12, p. 25-36, 2004. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/344/9897>. Acesso em: 31 jan. 2022.

VENDRAMINI, Célia Regina; TIRIBA, Lia. Classe, cultura e experiência na obra de E. P. Thompson: contribuições para a pesquisa em educação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n 55, p. 54-72, mar. 2014. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640461/8020>. Acesso em: 31 jan. 2022.

3º Encontro 19/10/2023 Quinta-feira	Conteúdo: Educação Popular e Educação do Campo - abordagens teórico-metodológicas e referências históricas
	BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação popular . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984. FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca. A arte ampliar cabeças: uma leitura

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG

Centro de Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

08:00hs às 12:00hs e 13:30hs às 17:30hs	<p>transversal das sistematizações do PDA/Ministério do Meio Ambiente, PDA/PPG7/SDS – Brasília: MMA, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>JARA, Oscar. A Educação Popular Latino-americana: história e fundamentos éticos, políticos e pedagógicos. São Paulo: Ação Educativa; CEAAL, ENFOC, 2020.</p> <p>MEJÍA, Marco Raul. Educação e Pedagogias críticas a partir do Sul: cartografias da Educação Popular. São Paulo: Pedro & João Editores, 2018.</p> <p>PAIVA, Vanilda. História da Educação Popular no Brasil: Educação popular e educação de adultos. 6ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Loyola, 2003.</p> <p>STRECK, Danilo R; ESTBAN, Maria Teresa. (org.). Educação Popular: lugar de construção social e coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.</p>
09/11/2023 4º Encontro Quinta-feira 08:00hs às 12:00hs 13:30hs às 17:30hs	<p>CONTEÚDO: A construção da Modalidade da Educação Básica do Campo e as possibilidades pedagógico-curriculares às escolas públicas no/do campo</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação popular. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.</p> <p>CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.</p> <p>FREITAS, Luiz Carlos; SAPELLI, Marlene Siebertt; CALDART, Roseli Salete. Plano de Estudos: Escolas Itinerantes do Paraná. Cascavel, 2013.</p> <p>GHEDINI, Cecília Maria; BONAMIGO, Carlos Antônio. Educação do Campo: pesquisas, estudos e práticas no Sudoeste do Paraná. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.</p> <p>GHEDINI Cecília Maria; BERTÉ, Rosane. (org.). Planejamento Coletivo Interdisciplinar e Instrumental Metodológico. Produção de Referências com as Escolas Públicas do Campo – Sudoeste do PR, 2018. Cadernos Escolas do Campo – Vol 1. Unioeste: Francisco Beltrão, 2018.</p> <p>GROOPPO, Luís Antonio; COUTINHO, Suzana Costa. A práxis da educação popular: considerações sobre sua história e seus desafios diante da consolidação do campo das práticas socioeducativas. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 12, n. 2, p. 20-33, jul./dez. 2013.</p> <p>JARA, Oscar Holliday. Para sistematizar experiências. Tradução de Maria Viviane B. Rezende. 2. ed., revista. Brasília: MMA, 2006</p> <p>PALUDO, Conceição. Educação Popular como resistência e emancipação humana. Cad. Cedes, Campinas, v. 35, n. 96, p. 219-238, maio-ago., 2015.</p>

PISTRAK, Moisey. **A Escola-Comuna**. Trad. de Luiz Carlos de Freitas. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

PISTRAK, Moisey. **Fundamentos da escola do trabalho**. Trad. de Luiz Carlos de Freitas. 3 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

Avaliação (critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação dar-se-á a partir de cada texto escrito ao longo de quatro (04) encontros que serão avaliados com valor 20 cada ($25 \times 4 = 100$), convertido em conceito.

Esta avaliação é processual, de modo que depois de cada encontro realizado, antes do encontro seguinte, o texto parcial deverá ser entregue para obter a avaliação de 25 pontos.

Ao final, a nota dos quatro textos entregues nos intervalos entre as aulas, será somada para compor a avaliação final do Tópico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALGEBAILLE, Eveline Bertino. **Modalidade da Educação do Campo: desafios da institucionalização**. 2014. Mimeografado. Palestra proferida no Seminário de Orientação, PPFH – UERJ, Rio de Janeiro, 2014.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.

ARROYO, Miguel Gonzalez. “Trabalho - Educação e teoria pedagógica”. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p.138-165.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Pedagogias em movimento: o que temos a aprender com os movimentos sociais. **Curriculum sem Fronteiras**, v.3, n.1, pp. 28-49, Jan/Jun 2003. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2003/vol3/no1/3.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2022.

BOF, Alvana Maria. (org.). **A educação no Brasil rural**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

BONAMIGO, Carlos Antônio; GHEDINI, Cecília Maria. **Educação do Campo: desafios de construir novas referências históricas**. Chapecó: Livrologia, 2022.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação popular**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 01, de 03 de abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, 03 abr. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992&Itemid=866>. Acesso em: 31 dez. 2012.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra:** escola é mais do que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CALDART, Roseli Salete; STEDILE, Miguel Enrique; DAROS, Diana. (orgs.). **Caminhos para a transformação da escola 2:** agricultura camponesa, educação politécnica e escolas do campo. 1. ed., 1^a reimpr. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

CARTA de Porto Barreiro. 31 ago. 2010. Disponível em: <http://gepppec.blogspot.com.br/2010/08/carta-de-porto-barreiro.html>. Acesso em: 13 dez. 2012.

CASTELS, Manuel. **Redes de indignação e esperança:** movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CONFERÊNCIA NACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2., Luziânia, GO, 2004. **Declaração final. Por uma política pública de educação do campo.** Luziânia-GO, 02 a 06 ago. 2004. Disponível em: http://www.cnbb.org.br/documento_geral/IIConferenciaNacPorUmaEducCampo.doc. Acesso em: 12 dez. 2013.

FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca. **A arte ampliar cabeças:** uma leitura transversal das sistematizações do PDA/Ministério do Meio Ambiente, PDA/PPG7/SDS – Brasília: MMA, 2006.

FERRARO, Alceu Ravanello; RIBEIRO, Marlene. **Movimentos sociais:** revolução e reação. Pelotas: EDUCAT, 1999.

FONSECA, M. T. L. de. **A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital.** São Paulo: Loyola, 1985.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança:** um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREITAS, Luiz Carlos; SAPELLI, Marlene Siebertt; CALDART, Roseli Salete. **Plano de Estudos: Escolas Itinerantes do Paraná.** Cascavel, 2013.

FRIGOTTO, Gaudêncio. (org.). **Educação e crise do trabalho:** perspectivas de final de século. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. p.138-165.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Projeto societário contra-hegemônico e educação do campo: desafios de conteúdo, método e forma. In: MUNARIM, Antonio. et al. (orgs.) **Educação do campo:** reflexões e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2010b.

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG

Centro de Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

FRIGOTTO, Gaudêncio. Teoria e práxis e o antagonismo entre a formação política e as relações sociais capitalistas. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 7, suplemento, p. 67-82, 2009.

GARCIA, Regina Leite. (org.). *Aprendendo com os movimentos sociais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GHEDINI, Cecília Maria; BONAMIGO, Carlos Antônio. *Educação do Campo: pesquisas, estudos e práticas no Sudoeste do Paraná*. Jundiaí: Paco Editorial, 2020.

GHEDINI, Cecília Maria; BERTÉ, Rosane. (org.). *Planejamento Coletivo Interdisciplinar e Instrumental Metodológico. Produção de Referências com as Escolas Públicas do Campo – Sudoeste do PR*, 2018. Cadernos Escolas do Campo – Vol 1. Unioeste: Francisco Beltrão, 2018.

GHEDINI, Cecília Maria. *A produção da Educação do Campo no Brasil: das referências históricas à institucionalização*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Educação; Rio de Janeiro: 2015. Tese (doutorado).

GOHN, Maria da Glória. *História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros*. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012a.

GOHN, Maria da Glória. *Movimentos sociais e educação*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012b. (Questões de Nossa Época. Volume 37).

GOHN, Maria da Glória. *Novas teorias dos movimentos sociais*. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012c.

GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 10. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012d.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. vol. 2. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

GROOPPO, Luís Antonio; COUTINHO, Suzana Costa. A práxis da educação popular: considerações sobre sua história e seus desafios diante da consolidação do campo das práticas socioeducativas. *Rev. Ed. Popular*, Uberlândia, v. 12, n. 2, p. 20-33, jul./dez. 2013.

HAGE, Salomão Mufarrej. Por uma escola do campo de qualidade social: transgredindo o paradigma (multi)seriado de ensino. *Em Aberto*, Brasília, v. 24, n. 85, p. 97-113, abr. 2011. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3077/2812>. Acesso em: 31 jan. 2022.

JARA, Oscar Holliday. *Para sistematizar experiências*. Tradução de Maria Viviane B. Rezende. 2. ed., revista. Brasília: MMA, 2006.

JARA, Oscar. *A Educação Popular Latino-americana: história e fundamentos éticos, políticos e pedagógicos*. São Paulo: Ação Educativa; CEAAL, ENFOC, 2020.

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG

Centro de Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

LAMOSA, Rodrigo de Azevedo Crua. **Educação e agronegócio: a nova ofensiva do capital nas escolas públicas.** Curitiba: Apris, 2016.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola rural: urbanização e políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 1999.

MAIA, Eni Marisa. Educação rural no Brasil: o que mudou em 60 anos? **Em Aberto**, Brasília, ano 1, n. 9, set. 1982.

MANACORDA, Mario Alighiero. **O princípio educativo em Gramsci: americanismo e conformismo.** 2. ed. revisada. Campinas: Editora Alínea, 2013. (Coleção Educação em Debate).

MARQUES, Rosa Maria et al. **Pandemias, crises e capitalismo.** São Paulo: Expressão Popular, 2021.

MARTINS, José Fernando. **A escola e a educação do campo.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2020.

MASCARO, Alysson Leandro. **Crise e pandemia.** São Paulo: Boitempo, 2020.

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os movimentos sociais? **LUA NOVA**, São Paulo, n. 17, jun. 1989.

MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas.** Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/e801ne5>. Acesso em: 31 jan. 2022.

MEJÍA, Marco Raul. **Educação e Pedagogias críticas a partir do Sul: cartografias da Educação Popular.** São Paulo: Pedro & João Editores, 2018. 315p.

MENDONÇA, Sonia Regina de. O patronato rural brasileiro na atualidade: dois estudos de caso. **Anuario Del Centro de Estudios Históricos “Prof. Carlos S. A. Segreti”**, Córdoba (Argentina), v. 8, n. 8, p. 139-159, 2008.

MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital.** 2. ed. revista e ampliada. 5^a reimpressão. São Paulo: Boitempo, 2020.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2005.

MÉSZÁROS, István. **A atualidade histórica da ofensiva socialista.** São Paulo: Boitempo, 2010.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição.** São Paulo: Boitempo, 2002.

MIRANDA, Shirley Aparecida de. Educação escolar quilombola em Minas Gerais: entre ausências e emergências. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17 n. 50 maio-ago. 2012.

MUNARIM, Antônio. Educação do campo no cenário das políticas públicas na primeira década do século 21. **Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 85, p. 51-63, abr. 2011. Disponível em <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2566/1763>. Acesso em: 23 ago. 2013.



UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG
Centro de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB



SILVA, Maria do Socorro. Da raiz à flor: produção pedagógica dos movimentos sociais e a escola do campo. In: MOLINA, Mônica Castagna. **Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão.** Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário. 2006, p. 60-93.

SANTOS, Boaventura Sousa. **A cruel pedagogia do vírus.** Coimbra: Almedina, 2020. Disponível em: https://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Livro_Boaventura.pdf. Acesso em: 31 jan. 2022.

SILVA, Wellem Ribeiro da; FERRAZ, Gabriel de Oliveira. Direitos Fundamentais e a Educação Escolar Indígena no Brasil. **Revista Psicologia & Saberes.** v. 9, n. 18, 2020. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1229>. Acesso em: 27 ago. 2020.

SOUZA, Iael de; CUNHA, Francisco Eduardo de Oliveira. Crise estrutural do capital, pandemia da Sars-Cov-2 (COVID-19) e tendência de aprofundamento da barbárie, “se tivermos sorte!”. **Revista Eletrônica Arma da Crítica**, n.14, Dez, 2020. Disponível em: <http://www.armadacritica.ufc.br/phocadownload/1-19%20e%20tendencia%20de%20aproximacao%20da%20barbie.docx.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2022.

STRECK, Danilo R. Práticas educativas e movimentos sociais na América Latina: aprender nas fronteiras. **Série-Estudos - Periódico do Mestrado em Educação da UCDB.** Campo Grande-MS, n. 22, p. 99-111, jul./dez. 2006. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/278/133>. Acesso em: 31 jan. 2022.

STRECK, Danilo R; ESTBAN, Maria Teresa. (org.). **Educação Popular:** lugar de construção social e coletiva. Petrópolis, RJ, Vozes, 2013.

THOMPSON, Edward Palmer. **Os românticos.** Inglaterra na era revolucionária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Capítulo: Educação e experiência. p. 13-47

THOMPSON, Edward Palmer. **A formação da classe operária inglesa I:** a árvore da liberdade. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

VENDRAMINI, Célia Regina. Experiência humana e coletividade em Thompson. **Esboços**, Florianópolis, n. 12, p. 25-36, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/344/9897>. Acesso em: 31 jan. 2022.

VENDRAMINI, Célia Regina; TIRIBA, Lia. Classe, cultura e experiência na obra de E. P. Thompson: contribuições para a pesquisa em educação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n 55, p. 54-72, mar. 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640461/8020>. Acesso em: 31 jan. 2022.

WALLACE, Rob. **Pandemia e agronegócio:** doenças infecciosas, capitalismo e ciência. São Paulo: Elefante, 2020.

UNIOESTE - CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PRPPG

Centro de Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado/PPGEFB

Docentes

Cecília Maria Ghedini

Carlos Antônio Bonamigo

Data 25/04/2023

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 005, de 24 /04 /2023.

Coordenador:


Janaina Damasco Umbelino
Coordenadora PPGEFB
RG 10.286.774-4

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / /

Diretor de Centro:


assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /


Nome/assinatura